

CONSTITUIÇÃO DE PATRIMÔNIO ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PRÓPRIOS

ASSIS¹
TEIXEIRA²

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho irá apresentar os benefícios para a Constituição de Patrimônio através da Administração de Recursos Financeiros Próprios, com o intuito de auxiliar os usuários na gestão e formação de recursos financeiros com o seu patrimônio pessoal. Portando, conforme a European Commission (FIN-FOCUS, 2008), o conhecimento através da educação financeira alerta os usuários para as oportunidades e riscos financeiros e permite-lhes tomar decisões esclarecidas e coesas quanto à utilização de recursos financeiros. Complementando Mankiw (2001, p.543) ressalta que “o investimento em educação é tão importante quanto o investimento em capital físico para o sucesso econômico a longo-prazo de um país”.

O presente trabalho parte da problemática de: Como a constituição de patrimônio por meio da administração de recursos financeiros próprios pode influenciar na qualidade de vida dos indivíduos?

O objetivo geral é expor medidas que possibilitem aos usuários a compreensão necessária para construção de sua carteira de ativos por meio dos seus recursos financeiros próprios. Pois, investir é o caminho da garantia ou da melhora no futuro daquilo que se construiu até hoje. Portanto, é possível alcançar um padrão de vida superior ao que temos atualmente se usarmos quatro ingredientes fundamentais: tempo, dinheiro, decisões inteligentes e juros compostos (CERBASI, 2004).

Mas, o qual será possível com os objetivos específicos identificar as particularidades dos usuários ao constituir sua poupança, os métodos disponíveis para constituir o agrupamento de recursos e os benefícios gerados a partir da formação de poupança. Segundo KIYOSAKI (2000, p. 65 apud. SILVA, 2010), a “principal causa da dificuldade financeira está simplesmente no desconhecimento da diferença entre um ativo e um passivo”, o qual no decorrer desse presente trabalho buscará com assertividade esclarecer tais questionamentos.

No presente trabalho, adotou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica para incorporar o grupamento das informações nas quais este resumo expandido será fundamento, o qual objetivara o esclarecimento dos problemas abordados através de buscas em explicações e objeções do tema deste presente trabalho. Segundo FONSECA (2002), a pesquisa bibliográfica é realizada por meio de levantamento de referências de hipóteses já examinadas e publicadas

¹Junia Ferreira de Assis, graduanda em Administração, Administração. juniaassis166@gmail.com

²Matheus José da Silva Teixeira, graduando em Administração, Administração. matheusbjg2@hotmail.com

através de meios escritos e eletrônicos; o mesmo ainda afirma, que todo trabalho científico principia-se por meio de uma pesquisa bibliográfica, que possibilita ao pesquisador aprimorar a compreensão de determinada temática abordada.

Por fim, este presente trabalho se justifica sobre quais benefícios os investidores terão ao identificarem formas e meios de construir seu patrimônio com os seus próprios recursos, sendo esses métodos de forma viável e equilibrada para realidade do usuário em seu âmbito social.

2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

Atualmente, os usuários obtêm em seu favor uma enorme diversidade de opções financeiras para aportarem seus recursos ao mercado financeiro, sendo elas com diversas características específicas como categorias em oscilação de risco, rentabilidade auferida, dentre outros. Porém, é fundamental elaborar opções de portfólios que estarão alinhados com intuito dos usuários em seu processo de formação e crescimento de patrimônio pessoal. Pois como Cerbasi (2010, p. 69) disse:

“O bom planejamento significa gastar bem e com qualidade o que ganhamos, poupando com disciplina o mínimo necessário para que nosso bom padrão de vida se sustente no futuro. Estamos tratando de equilíbrio e sustentabilidade, não de obsessão pela poupança”.

Portanto, nesse módulo abordaremos os benefícios dos investidores constituírem seu patrimônio, expondo as vantagens de buscarem sempre compreender os métodos de investimentos disponíveis, como também, colocar as oscilações da economia nacional trabalharemos e cooperarem a favor de seu patrimônio de ativos. Promovendo expressividade das palavras descritas acima, Frankenberg (1999, p. 43) diz:

“Saber quem você é, vale a pena identificar o tipo de pessoa que você é, pois isso o ajudará a melhor avaliar os negócios financeiros futuros com os quais irá se deparar. Conhecendo seus pontos fracos, você tomará precauções, evitando maiores danos.”

Na área financeira, a palavra investimento pode ser interpretada como uma maneira de converter dinheiro em títulos, ações, imóveis, maquinários, entre outros, visando o intuito de adquirir rendimentos, maximizando seus lucros através destes papéis. Conforme o Guia de Fundos do site da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID, 2006), um fundo de investimento é um condomínio que engloba recursos de um grupo de investidores, com a finalidade de obter ganhos financeiros por meio da “aquisição de uma carteira de títulos ou valores mobiliários”.

Segundo Cavalcante (2005) todas as modalidades de investimento, quando a iniciamos averiguáramos inúmeros fatores como, sua rentabilidade que auferida “pelo resultado da divisão do valor de resgate ou venda pelo valor da aplicação ou compra” ou seja, ele retrata o resultado financeiro da operação, também averiguamos a segurança, a qual pode ser medida como, quanto mais estimado determinado valor de resgate/venda, a segurança será maximizada e o seu risco de investimento será minimizado.

Porém, temos que ressaltar que cada investidor possui um perfil de investimento, de acordo com Santos (2011), a teoria econômica tradicional possui três pressuposições essenciais no que se refere aos comportamentos das pessoas, quando associada em tomadas de decisões financeiras:

1. Os seres humanos apresentam preferências conhecidas;
2. Os seres humanos agem com base em informações completas e;
3. Os seres humanos agem racionalmente buscando maximizar a utilidade de suas decisões. (Santos, 2011, p.38)

Nesse mesmo contexto, Lima et al. (2007) afirma que, a formação de poupança é caracterizada como “a parte da renda não consumida”. Quando o indivíduo racional, se permite a “trocar um poder de consumo presente e certo por um poder de consumo futuro e incerto”, quando tem a perspectiva de que este poder de consumo futuro será maior que o primeiro.

Assim, além dos benefícios de estabilidade e segurança para os indivíduos, o ato de poupar traz outros benefícios como dissertado por Frankenber (1999): “O planejamento financeiro pessoal significa estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa ou sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto, médio e longo prazo”.

Por fim, com os investidores criando seu portfólio de ativos em investimentos terão segurança em momentos de incertezas econômicas, mas, muito além disto, será fundamental para o crescimento da economia nacional do país, pois como Halfeld, (2008) disse, “Poupar é importante para qualquer indivíduo e para qualquer nação que deseja se livrar da pobreza. Saber investir os recursos poupados é essencial, tanto para o indivíduo quanto para a economia do país”.

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta temática foi qualitativa, explicativa e bibliográfica. O presente trabalho foi resultado de uma pesquisa elaborada com o propósito de trazer soluções as objeções que foram apresentadas e dissertadas ao decorrer deste artigo, as quais foram amparados por inúmeras métodos científicos citados ao decorrer do mesmo. Lehfled (1991) refere-se pesquisa científica relacionando-a como o resultado de um processo sistemático e excedente, que obteve como propósito encontrar e analisar as questões que estão projetadas em um determinado cenário.

Saliento que este trabalho foi realizado com base em uma pesquisa qualitativa, onde buscou expor conceitos e definições das pautas apresentadas. Na pesquisa qualitativa, o intuito do fragmento é gerar novas explicações aprofundadas de um determinado assunto já deliberado. (DESLAURIERS, 1991).

Por sua vez o uso da pesquisa explicativa foi apresentar os conceitos já estabelecidos pelos autores citados, com intuito de buscar esclarecimentos e compreensões de determinados fatores e eventos abordados neste artigo. Conforme Gil (2007), esse método de pesquisa visa entender as causas que estabelecem ou que colaboram para os acontecimentos de determinados episódios, ou seja, este método de pesquisa expõe os porquês dos resultados apresentados por meio dos eventos ocorridos.

Por fim, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para incorporar o grupamento das informações nas quais este artigo foi fundamento, o qual objetivou esclarecimentos do problema apresentado através de buscas em explicações e objeções do tema deste trabalho. Segundo Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é realizada por meio de levantamento de referências de hipóteses já examinadas e publicadas através de meios escritos e eletrônicos; o mesmo ainda afirma, que todo trabalho científico principia-se por meio de uma pesquisa bibliográfica, que possibilita ao pesquisador aprimorar a compreensão de determinada temática abordada.

Os elementos concentrados neste artigo, objetivou apresentar a importância dos usuários

constituírem seu patrimônio pessoal administrando seus recursos financeiros pessoais, possibilitando-os assim, a maximização futura em seu patrimônio particular.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou demonstrar a importância da constituição de patrimônio pessoal para pessoas comuns, trazendo benefícios, tanto para o desenvolvimento econômico nacional como um todo, mas visando principalmente os benefícios gerados na vida dos usuários de forma individual. Partindo de uma problemática levantada de: Como os usuários podem investir da melhor forma os seus recursos financeiros próprios, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida futuramente.

Como foi dissertado no percorrer deste artigo, estas operações se tornam possíveis quando os investidores entendem a necessidade de realizar a alocação dos recursos muitas vezes que estão “estagnados” para operações financeiras no mercado de capitais, as quais trazem inúmeros benefícios e auxiliam de forma segura e eficaz o crescimento de seu patrimônio.

É necessário salientar, que antes dos usuários imergirem seus recursos em operações financeiras, cabe a ele procurar todas as informações necessárias sobre o assunto (se for necessário recorrer até a ajuda profissional), buscando primeiramente, sanar todas suas dúvidas e indagações desta pauta antes de imergir de fato seus recursos financeiros. Portanto, os usuários devem obter conhecimento dos riscos que ficarão expostos, dos prazos, carências, tributações e todos os detalhes recorrentes do investimento a ser realizado, para desde modo evitar frustrações futuras a respeito de suas operações financeiras. Feito isso, sempre que surgir oportunidades em operações financeiras, primeiro é preciso estar apto para realizar tais procedimentos, para assim, tomar decisões coerentes com sua expectativa, realidade e também as devidas precauções se necessárias.

Com isso, o presente artigo também teve como objetivo, analisar as dificuldades e dúvidas frequentes dos usuários em relação à formação de poupança. Buscando expor definições e métricas para os usuários conforme suas preferências, conhecimento sobre os produtos, renda, patrimônio, momento de vida, seus objetivos sobre o ativo investido e, dentre tantos outros fatores, para assim, estar realizando seu processo individual de construção patrimonial. No entanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que recorre a pensamentos e visões de outros autores para a compreensão deste assunto.

Para esta pesquisa não há um público alvo específico. Portanto, a mesma destina-se a qualquer usuário que queira maximizar seu patrimônio financeiro ao médio e longo prazo, aos usuários que buscam oportunidades de estabilidades econômicas futuras. Desta forma, este trabalho destina-se para jovens, adultos e idosos que visam o crescimento contínuo e inteligente de seu patrimônio financeiro pessoal.

No decorrer deste trabalho também se notou a carência do conhecimento jovem no aspecto de sua construção econômica financeira individual. Compreendemos portanto, que os jovens deveriam concluir a educação básica obtendo conhecimentos necessário sobre: Como se planejar financeiramente para a construção de seu futuro, como gerir gastos estudantis, estabilidades em meio momentos de crises, constituição de família e seus necessários gastos, e por fim, seu planejamento de sucessão familiar. Mas, como presenciamos as grades curriculares lamentavelmente estão muito defasadas sobre o respectivo assunto.

Por fim, conclui-se que os usuários constituindo e planejando seu patrimônio pessoal conhecido popularmente como “pé de meia”, obterão retornos intensificados de seus próprios recursos, proporcionando assim, ao longo prazo uma qualidade e estabilidade de vida por meio do crescimento contínuo de seu patrimônio de ativos.

Como recomendação para a realização de pesquisas futuras, sugere-se a retomada deste estudo dando ênfase à deficiência de ensinamentos sobre o planejamento financeiro na rede de

educação pública e privada brasileira. Pois, problemas recorrentes a crises econômicas estão associados a carência de Educação Financeira na população de forma geral. Uma sociedade que detém de conhecimento, não se torna uma sociedade refém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE ALMEIDA, Sara Castro; KELLER-FRANCO, Elize. Administração Dos Recursos Financeiros No Contexto Da Gestão Democrática. 2016.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amancio; BATAGLIA, Regiane Tardiolle Manfre; SEREIA, Vanderlei José. Educação Financeira E Decisões De Consumo, Investimento E Poupança: Uma Análise Dos Alunos De Uma Universidade Pública Do Norte Do Paraná. Revista De Administração Unimep, V. 9, N. 3, P. 61-86, 2011.

LAIZ, Marcela Tetzner; GADELHA, Sérgio Ricardo de Brito. Causalidade Temporal Entre Poupança E Investimento No Brasil, 1995 A 2012. 2014.

MELO, Marco Antonio Ferreira. Educação financeira: educação financeira, poupança e investimento. 2016. Tese de Doutorado.

AMADEO, Edward; FRANCO, Gustavo Hb. Finanças, Poupança E Investimento: Nem Keynes Nem Robertson. Texto Para Discussão, 1988.

RESENDE, Marco Flávio da Cunha. O circuito finance-investimento-poupança-funding em economias abertas. Brazilian journal of political economy, v. 28, p. 136-154, 2008.

CHICK, Victoria. A Evolução Do Sistema Bancário E A Teoria Da Poupança, Do Investimento E Dos Juros. Ensaio Fee, V. 15, N. 1, P. 9-23, 1994.

ALÉM, Ana Cláudia; GIAMBIAGI, FABIO. Aumento do investimento: o desafio de elevar a poupança privada no brasil. 1997.

AGÜERO, Pedro Hubertus Vivas. Poupança E Investimentos No Brasil Desde 2001.

VIEIRA, SAULO FABIANO AMÂNCIO et Al. Educação Financeira E Decisões De Consumo, Investimento E Poupança: Uma Análise Dos Alunos De Uma Universidade Pública Do Paraná. Anais Do Semead-Seminários Em Administração, São Paulo, Sp, Brasil, V. 12, 2009.

PINHEIRO, Armando Castelar. investimento ou poupança. valor Econômico, v. 4, n. 11, 2011.

BAYOUMI, Tamim. Por Que Os Índices De Poupança E Investimento São Correlatos Em Diferentes Países?. Finanças & Desenvolvimento, v. 10, n. 2, p. 18-19, 1990.

ISSLER, João Victor et al. Renda Permanente E Poupança Precaucional: Evidências Empíricas Para O Brasil No Passado Recente. 1998. Santana Júnior, Edinilson Andrade De. Relação Entre Poupança E Crescimento Econômico No Brasil No Período 2000 A 2017. 2019. Trabalho De Conclusão De Curso.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amâncio; KAMINAGAKURA, M.; PUNHAGUI, B. C. Educação Financeira E Decisões De Consumo, Investimento E Poupança: A Contribuição Das Experiências Práticas E Familiares. Evento Adm, 2012.

DO AMARANTE, Geizi Cássia Bettin; DA SILVA PEREIRA, André; PAVIN, Eduardo Damiani. Finanças Comportamentais, Teoria Da Decisão E Investidores: Uma Revisão Sistemática Da Literatura.

LIMA, Rodrigo Affonso et al. A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO Através De Proposta Aplicada A Financiamentos Imobiliários Pelo Sistemas Sac E Price. 2017.